

Claude Habib

O gosto
pela vida
em comum



Resumo de O Gosto Pela Vida em Comum

Claude Habib defende com humor e convicção as qualidades do tédio. “O casal não é a cura para o tédio, porque não devemos buscar remédio para o tédio”, sugere a autora, para concluir que “viver a dois é ser capaz de se entediar junto”.

Ela também discorre sobre os relacionamentos duradouros, alegando serem os únicos capazes de permitir familiaridade e privacidade reais em uma vida compartilhada com alguém. Citando Montaigne, Rousseau, Voltaire, Chateaubriand, Flaubert, Apollinaire, Peter Handke e até Bridget Jones, ela desconstrói muitos dos conceitos hoje defendidos e reflete sobre adultério, moralidade, igualdade e intimidade.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)